



**GOVERNO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**ALERTA EPIDEMIOLÓGICO**  
Aracaju, 16 de dezembro de 2021

**ASSUNTO:** AUMENTO DA CIRCULAÇÃO DO VÍRUS INFLUENZA FORA DA SAZONALIDADE

A Secretaria de Saúde do Estado de Sergipe (SES), por meio da Diretoria de Vigilância em Saúde (DVS), alerta as Secretarias Municipais de Saúde e equipes de saúde para a necessidade de intensificação das ações de vigilância dos casos suspeitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) ocasionados pelo vírus Influenza fora do período de sazonalidade.

A influenza é uma infecção viral aguda, que afeta o sistema respiratório e é de alta transmissibilidade e que habitualmente apresenta uma sazonalidade no primeiro semestre.

Alguns estados brasileiros tem relatado em dezembro a ocorrência de surtos de Influenza, como: Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Bahia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Amazonas, Espírito Santo e São Paulo. Sendo isolado em vários desses o vírus Influenza A H3N2.

No dia 13 de dezembro do corrente ano, a Secretaria de Estado da Saúde foi notificada de aumento de atendimentos no hospital do município de Itabaianinha, sendo grande parte devido a casos de Síndrome Gripal. Foram enviadas para o LACEN/SE 12 amostras de *swab* nasal no dia 14 de dezembro, para a realização de RT-PCR para SARS-CoV-2, para o qual todas as amostras foram negativas. Das 12 amostras processadas foram detectados 5 casos de Influenza A H3N2, sendo 3 homens e 2 mulheres, na faixa etária de 19 a 54 anos. Todos os casos tiveram sintomas gripais leves. Além dos casos de Itabaianinha também foi confirmado um caso de Influenza A H3N2 em Aracaju.

Diante desse cenário, a DVS, através do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS), orienta que:

1) As Secretarias Municipais de Saúde e serviços de saúde estejam alertas para eventual aumento no atendimento de casos de Síndrome Gripal. Nessa situação, a comunicação deve ser imediata ao CIEVS através do e-mail [notifica@saude.se.gov.br](mailto:notifica@saude.se.gov.br) ou através do **0800 282 282 2**;



**GOVERNO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

2) Os casos de Síndrome Gripal devem ser notificados dentro do prazo de 24 horas a partir da suspeita inicial do caso por meio do sistema e-SUS Notifica (<https://notifica.saude.gov.br/login>);

3) Todos os casos de SRAG internados ou atendidos nas UPAS com indicação de internamento, ou que evoluíram para óbito, desde que obedeça a definição de caso suspeito, ou seja, “Indivíduo com Síndrome Gripal que apresente: dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O<sub>2</sub> menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto” sejam notificados, em até 24h, no SIVEP-Gripe;

4) Nos casos de SRAG, o diagnóstico deve ser realizado através da testagem pelo RT-PCR. A coleta de amostras deverá ser realizada conforme orientações das notas técnicas vigentes do LACEN-SE. Todas as amostras de SRAG hospitalizadas e notificadas no SIVEP GRIPE, além dos óbitos por SRAG, serão testadas para Covid-19 e somente as amostras negativas serão testadas para Influenza;

5) Nos demais casos de Síndrome Gripal deverão ser realizados os testes antigênico ou RT-PCR para SARS-CoV-2. Nas situações de interesse da vigilância epidemiológica, a pesquisa de outros vírus respiratórios seguirá as orientações pactuadas entre Secretaria Estadual de Saúde, LACEN e outros serviços envolvidos;

6) Os serviços de saúde e vigilâncias epidemiológicas municipais ao identificar aumento de número de casos suspeitos, com PCR para Covid negativo, entrar em contato com o CIEVS imediatamente para avaliação do cenário epidemiológico e necessidade de testagem para outros vírus respiratórios, dentre outras recomendações;

7) O tratamento com antiviral Oseltamivir tem se mostrado como recurso terapêutico de impacto na redução da gravidade da Influenza e dos óbitos dela decorrentes. O medicamento está indicado para todos os casos de SRAG e para situações específicas em casos de síndrome gripal de acordo com o Protocolo de Tratamento da Influenza 2017 ([https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo\\_tratamento\\_influenza\\_2017.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_tratamento_influenza_2017.pdf));

8) Diante das baixas coberturas vacinais alcançadas na Campanha da Influenza em 2021, e considerando a confirmação recente de casos de Influenza A H3N2 no estado, recomenda-se a intensificação vacinal nos municípios que ainda dispõem de estoque, com oferta da vacina Influenza para os grupos prioritários NÃO VACINADOS durante a campanha de 2021;



**GOVERNO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

9) Os indivíduos com quadro de síndrome gripal devem seguir as medidas de isolamento e precaução até o seu diagnóstico. Para os casos confirmados de Covid-19, as medidas de isolamento e precaução só podem ser suspensas após dez dias do início dos sintomas, desde que permaneça afebril sem o uso de medicamentos antitérmicos há pelo menos 24 horas e com remissão dos sintomas respiratórios. Afastado o diagnóstico de Covid-19, o isolamento deve ser mantido até 24 horas após a remissão dos sintomas e as medidas de controle e prevenção devem ser mantidas com a adequada higienização das mãos, distanciamento social e uso de máscaras.

A handwritten signature in blue ink, reading "Marco Aurélio de Oliveira Góes".

---

**Marco Aurélio de Oliveira Góes**  
Diretor de Vigilância em Saúde  
Secretaria Estadual de Saúde